

Vieira ainda é o secretário

E continua a administrar as despesas de Collor

Pelo menos um membro do governo Collor não perdeu o cargo: o secretário particular do ex-presidente continua sendo Cláudio Vieira. Três vezes por semana, ele vai à Casa da Dinda para administrar as despesas do ex-presidente. O advogado Cláudio Vieira, que também colabora na defesa de Collor junto ao Supremo Tribunal Federal, não é remunerado por esses serviços. "Eu vou à Casa da Dinda de dois em dois dias. Não é muito trabalho. Por isso, não faz sentido qualquer pagamento. Está na hora de ajudar o presidente", disse Vieira.

Essa ajuda, contudo, não significa gastos pessoais com Collor. "Eu não executo as despesas da Casa da Dinda. Apenas administro os gastos. Faço cortes aqui e ali, quando eles são

necessários, e autorizo as despesas", disse Cláudio Vieira.

Ele revelou que o dinheiro necessário para fazer os pagamentos de Collor e sua família sai da conta do ex-presidente. Segundo assessores da Casa da Dinda, os gastos são feitos a partir de uma poupança de US\$ 180 mil que Collor tinha quando saiu do Palácio do Planalto.

Desde que deixou o Governo, Cláudio Vieira tem se dedicado à defesa dele e do ex-presidente. A única remuneração que tem é fruto de consultorias jurídicas que presta a escritórios de advocacia. Ele, que continua morando em Brasília, na mansão à beira do Lago Norte, comprada uma semana antes do confisco dos cruzados pelo plano Collor, viaja seguidamente para Alagoas e São Paulo.